

111

OS DESAFIOS DA NATUREZA: ESTUDO DE ANTROPOLOGIA URBANA E VISUAL SOBRE O COTIDIANO DE SOBREVIVÊNCIA COMO MODO DE VIDA NA CIDADE. *Aline G. Buaes, Cornelia Eckert, Sérgio Batista* (Departamento de Antropologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS).

Nessa pesquisa desenvolvo um estudo de caso sobre as experiências enfrentadas pela comunidade de Águas Claras, distrito da cidade de Viamão, vividas a partir de uma catástrofe natural, um princípio de ciclone ocorrido em outubro de 2000. Busco conhecer suas narrativas sobre esta brusca ruptura da rotina que marca uma descontinuidade na vida cotidiana. Essa pesquisa se desenvolve no âmbito do projeto de pesquisa “Feições dos medos e das crises no ritmo das sociabilidades cotidianas na cidade: estudo etnográfico”(Projeto Individual CNPq da Profa Cornelia Eckert) e do intercâmbio com o Projeto Núcleo de Antropologia Visual. Através de método de pesquisa etnográfico, desenvolvo pesquisa junto a alguns moradores de diferentes camadas sociais que enfrentaram essa situação, realizando observação direta e participante e entrevistas abertas. Coletor suas narrativas sobre essas experiências de perigo e perda de bens materiais e afetivos e as diferentes repercussões nas condições de vida e sociabilidade no grupo. Também procura-se registrar com imagens o atual momento de reconstrução do espaço, onde os moradores recordam e rememoram através também de fotos pessoais, as experiências vividas durante o desastre, as condições de vida antes do evento e a situação atual de reconstrução. O estudo aponta para os múltiplos aspectos do sentimento de união e solidariedade que se apresenta nas narrativas misturado a referências de trajetórias pessoais, familiares e coletivas. A adesão ou não a este movimento é elucidativo das diferenças de trajetórias pessoais e formas diferenciadas de experienciar o evento, mas indica também formas associativas locais que buscam construir estratégias de reorganização da vida coletiva. (PIBIC/CNPq).